

MENINOS EMASCULADOS DE ALTAMIRA *

Resumo do Caso

Meninos, com idade entre 8 e 14 anos, foram seqüestrados e castrados na cidade de Altamira, localizada a 777km de Belém. Segundo o Ministério Público, os crimes que aconteceram entre 1989 e 1993 foram motivados por rituais de magia negra.

As crianças encontradas, mortas ou vivas, estavam nuas, algumas com orifícios de arma de fogo, queimaduras de cigarro, olhos arrancados, pulsos cortados, órgãos sexuais extirpados cirurgicamente, sofreram abuso sexual e sevícias.

Acusados (com decretos de prisão)

Anísio Ferreira de Souza: médico ginecologista. Testemunhas afirmaram ter visto o médico em cultos com orações ao “deus das trevas”. Anísio também teria sido visto com o pênis de uma criança acomodado numa caixa de isopor. Uma dessas testemunhas foi assassinada. Foi preso em Imperatriz, no mês de janeiro de 2001. Naquela cidade, mesmo já respondendo a processo, ele conseguiu abrir, por volta de 1996, uma clínica: Hospital e Maternidade do Povo, cuja publicidade anunciava “bebês à vista e parto a prazo”. Desde esse período, várias outras denúncias de clientes da clínica recaem sobre o médico. Ele teria entregado o corpo de um menino que falecera na clínica à família, sem os órgãos genitais. Em outro caso macabro, uma mulher fez o parto (cesariana) na clínica, mas não ficou com a criança. O médico teria dito a ela que a gravidez era falsa e lhe mostrou um quisto como produto da cirurgia.

Césio Flávio Caldas Brandão: médico ginecologista. Também em janeiro de 2001, o obstetra Césio Brandão foi preso em Vitória (ES).

Carlos Alberto Santos Lima: vigilante. Foi condenado a 35 anos de prisão.

Aldenor Ferreira Cardoso: ex-cabo da Polícia Militar do Pará - Foragido

José Amadeus Gomes: comerciante

Amaílton Madeira Gomes: fazendeiro. Ficou conhecido como o Monstro de Altamira. Era ele quem atraía as crianças. Foi condenado a 57 anos de prisão por 3 homicídios.

Valentina Andrade Viana: vidente e praticante de rituais de magia negra. Autora do livro “Deus, A Grande Farsa”. É acusada do desaparecimento de uma criança e o assassinato de outra, em 1992, no Paraná. Na Argentina também é acusada de crimes não esclarecidos.

As investigações indicam que todos seriam membros de uma seita satânica (LUS – Lineamento Universal Superior), com sede na Argentina. Esta seita prega mentalizações e contatos com seres de

outros planetas. Nos rituais, os integrantes tampam seus rostos com capuzes. A seita também é suspeita de tráfico de órgãos para o exterior. Além do Espírito Santo e do Maranhão, a seita teria ramificações em Goiás, São Paulo, Pará e Paraná.

Após a prisão dos sete indiciados, os crimes cessaram, exceto por um assassinato que teria sido planejado pelo pai de Amaílton, para desviar as atenções.

Vítimas de Altamira

2/8/89 - J.S.M., 8 anos. **Sobrevivente**. Por muito tempo foi tido como morto, pois, depois do seu desaparecimento, foi encontrada uma ossada próxima ao antigo aeroporto da cidade. Em 1993, foi localizado por repórter de TV. Até hoje a delegacia de Altamira não tem registro do caso.

16/11/89 - Otoniel Basto Costa, 10 anos. **Sobrevivente**. Foi abordado por um homem numa bicicleta que o chamou para comer mangas. Depois de andar bastante, o homem colocou uma camisa com "cheiro forte" no rosto dele fazendo-o desmaiar. Quando despertou, percebeu que sangrava entre as pernas. Ainda vive em Altamira com a mãe, e se submete a tratamento psicológico e de reconstrução peniana.

23/7/90 - Waldicley de Oliveira Pinheiro, 9 anos. **Sobrevivente**. Um desconhecido o chamou para retirar uma pipa que estava presa em uma árvore. Na mata, um pano foi colocado no rosto dele e o menino desmaiou. Foi violentado sexualmente e emasculado. Acordou e conseguiu encontrar ajuda.

20/1/91 - Tito Mendes, 13 anos. **Desaparecido**. Estava tomando banho no igarapé Três Pontes. Mais tarde saiu para comprar mangas. Uma senhora disse tê-lo visto em companhia de um homem. O menino continua desaparecido.

5/5/91 - Ailton Fonseca, 10 anos. **Assassinado**. Sua ossada foi encontrada 46 dias após o desaparecimento. A polícia de Altamira encaminhou os restos mortais ao IML de Belém, onde a ossada desapareceu sem que o laudo tivesse sido feito.

13/5/91 - A.C.O.S., 12 anos. **Sobrevivente**. Foi agarrado por um homem que encostou uma arma em suas costas. O homem o levou para uma mata próxima, onde o menino foi amarrado em uma árvore pelos

punhos e tornozelos. Ao ficar sozinho por algum tempo, conseguiu se desamarrar e fugir.

21/8/91 - J.C.B., 8 anos. **Desaparecido**. No dia seguinte ao seu desaparecimento, o avô deu parte na polícia. Apesar da semelhança com outras ocorrências, a polícia deu o caso como encerrado 'por falta de pistas'.

1/1/92 - Jurdiley da Cunha, 13 anos. **Assassinado**. Desapareceu em uma festa de confraternização em uma chácara. Seu corpo foi encontrado dois dias depois. Estava com a garganta cortada, nu, emasculado, com sevícias sexuais, perfurações e marcas de queimaduras de cigarro.

11 /4/92. Ednaldo de Souza Teixeira, 12 anos. **Assassinado**. Morto por anoxia - afogamento. Seu corpo foi encontrado em um poço artesiano, seviciado e com escoriações no pescoço, além de marcas de espancamento.

1/10/92. Jaenes da Silva Pessoa, 13 anos. **Assassinado**. Foi visto pela última vez quando cuidava do gado da família. O corpo foi encontrado dois dias depois, emasculado e com marcas de abuso sexual. Teve os olhos arrancados e o pulso dilacerado. Foram encontrados também sinais de tortura. Este foi o único inquérito policial concluído.

13 /11/92 - Klebson Ferreira Caldas, 13 anos. **Assassinado**. Encontrado morto e emasculado em 17 de novembro. Estava desfigurado e despido, com sinais de sevícias.

22/11/92 - S.F.S., 13 anos. **Sobrevivente**. Ao retornar da escola, foi ameaçado com uma arma e colocado em um fusca por 3 homens. Conseguiu fugir quando pararam o carro em um matagal.

27 /12/92. Maurício Farias de Souza, 12 anos. **Desaparecido**. Saiu de casa para buscar dinheiro com uma senhora com quem trabalhava. Foi visto saindo da cidade com um homem que pedalava uma bicicleta vermelha. Nunca mais foi visto.

1992 - R., 14 anos. **Sobrevivente**. Ludibriado enquanto trabalhava como engraxate. Levado para a periferia da cidade, conseguiu fugir. No ano seguinte, o irmão de R. desapareceu no mesmo local.

24/1/93 - Renan Santos de Souza, 9 anos. **Desaparecido**. Saiu de casa para tomar banho no rio Xingu. Foi visto mais tarde em companhia de dois homens.

27 /3/93 - Flávio Lopes da Silva, 10 anos. **Assassinado**. Última vítima fatal incluída no processo. Seu corpo foi encontrado dois dias depois num local afastado com sinais de sevícias e ferimentos nos órgãos genitais. Marcas de dentes humanos pelo corpo. Teve a glândula decepada e parte da bolsa escrotal arrancada.

14 /8/93 - G.S., 14 anos. **Sobrevivente**. Três homens em um fusca branco tentaram agarrá-lo pela janela e colocar um lenço com forte perfume em sua face. Conseguiu fugir.

9/7/93 - R.F.S, 11 anos. **Desaparecido**. Deixou sua caixa de engraxate no supermercado Alvorada, como de costume. Nunca mais foi visto. Ele é o irmão de R. que conseguiu escapar dos seqüestradores meses antes.

27/7/93 - G.F.L., 12 anos. **Sobrevivente**. Em frente à escola, um desconhecido o segurou pelo braço e o ameaçou com uma arma. Obrigado a entrar em um ônibus com destino a Itaituba, conseguiu escapar em uma parada na cidade de Placas.

MENINOS EMASCULADOS DO MARANHÃO *

Há muitas semelhanças e indícios de relação entre os casos dos Meninos de Altamira e dos Meninos Emasculados do Maranhão. Em setembro de 1991, foi encontrada a primeira vítima maranhense, Ranier Silva Cruz, 10 anos, morador da Vila Nazaré, no Maiobão. Ranier desapareceu em 11 de setembro de 1991 e foi encontrado seis dias depois nas Matas do Sítio Paranã, também no Maiobão, com órgãos genitais extirpados, perfurações nas costas, vários hematomas, olhos e lábios lesionados por instrumento pontiagudo e cortante.

De setembro de 1991 a fevereiro de 2002, 22 meninos com idades entre 9 e 15 anos foram assassinados e submetidos a atos de violência sexual em áreas periféricas dos municípios que compõem a Ilha de São Luís (um dos casos ocorreu na cidade de Codó, a 291 quilômetros de São Luís). Em 11 casos, os meninos tiveram comprovadamente os órgãos genitais extirpados. Muitas vezes os corpos foram encontrados em matagais, nas comunidades da periferia de São Luís. Nos casos de Altamira, os 19 meninos também tiveram as genitálias mutiladas. Da mesma forma que no Maranhão, os corpos das vítimas também foram desovados em matagais.

DATA	NOME	LOCAL	ORGÃO GENITAL EXTIRPADO	OUTRAS MUTILAÇÕES
17.09.1991	Ranier Silva Cruz	Paraná	Sim	Perfurações nas costas, vários hematomas/corpo coberto com palhas
12.10.1991	Antônio Reis da Silva	Batata	Sim	
20.11.1991	Carlos Wagner dos Santos Souza	Maiobão	Sim (à dentadas)	Anus dilacerado
09.12.1992	Ivanildo Souza Póvoas Ferreira	Paço do Lumiar	Sim	Mãos decepadas
06.01.1992	Cleiton Lima Conceição		Não	Abuso sexual.Pescoço torcido.Afogado.
06.03.1992	Bernardo Rodrigues da Costa	Maiobão	Sim	mulado
24.03.1996	Nerivaldo dos Santos Ferreira	Maiobão	Sim (testículos decepados)	Crânio fraturado c/ golpes facão
16.01.1997	Acácio José de Andrade Pereira	São José de Ribamar		Morto a pauladas.Abuso sexual.Traumatismo craniano
dez/96	Jailson Alves Lima	Santana		
09.06.1997	Raimundo Nonato da Conceição Fº.	Paço do Lumiar	Sim	Completamente mutilado/corpo queimado/pescoço quebrado/violentados
09.06.1997	Eduardo Rocha da Silva	Paço do Lumiar	Sim	Completamente mutilado/corpo queimado/pescoço quebrado/violentados
25.10.1997	Rafael Carvalho Carneiro	Itapiracó	Sim	
13.06.1998	Werbeth Menezes Pereira	Cidade Operária		
18.07.1998	Júlio César Pereira Melo	Ubatuba		
17.10.1997	Josemar de Jesus Batista	Santana	Orgãos genitais mutilados/faca	Mãos decepadas
28.07.1998	Nonato Alves Silva	Ubatuba		
18.08.2000	Sebastião Ribeiro Borges	Santana		
07.09.2000	Raimundo Luis Sousa Cordeiro	Mata Grande		Morte Causa indeterminada/ deitado sem roupa e de braços/um deles com o braço sobre o corpo do outro
07.09.2000	Hermógenes Calares	Mata Grande		Traumatismo craniano/perfurações no corpo/ deitado sem roupa e de braços
Sim	a poucos metros de um funzão/dedo da mão direita (médio) cortado/corpo coberto folhas de palha de pindoba/estava de braços/asfixia/crime em outro local/violentado/terra nos pulmões, nariz e boca	08.10.2001	Welson Frazão Serra	Encontrado morto Vassoural/Codó
Sim	Violentado e estrangulado. Genitais extirpados c/ faca de cozinha/Corda no local	19.10.2001	Diego Ruan da Silva	Codó
po parcialmente queimado	sandália japonesa azul parcialmente queimada	?	Desconhecido	Parque Vitória cor

*** AS INFORMAÇÕES DESTA PESQUISA FORAM EXTRAÍDAS DOS DIVERSOS JORNAIS DO PAÍS. NÃO TIVE ACESSO AOS DOCUMENTOS OFICIAIS DOS CASOS.**